

*Homenagem aos  
Doutorandos de 1945*

DISCURSO PROFERIDO PELO

*Ddo. Fausto Figueira de Mello*

POR OCASIÃO DA FESTA DE FORMATURA



PROMETO QUE NO EXERCÍCIO DA MEDICINA  
SEREI SEMPRE FIEL AOS DEVERES DA HONRA DA  
CIÊNCIA E DA CARIDADE.

PENETRANDO NA INTIMIDADE DAS FAMÍLIAS  
MEUS OLHOS SERÃO CEGOS E MINHA LINGUA CA-  
LARÁ OS SEGREDOS QUE ME FOREM CONFIADOS.

NUNCA ME SERVIREI DA MINHA PROFISSÃO  
PARA CORROMPER OS COSTUMES NEM PARA FAVO-  
RECER O CRIME.

**Este é o juramento que ha momentos fizemos.**

*Meus senhores, Minhas Senhoras, Meus Mestres,  
... Quando, há seis anos passados, iniciámos nossos estudos de me-  
dicina, aspirávamos ardentemente por êste momento, sem nunca tal-  
vez julgarmos da profundidade de sua significação, da magnitude do papel  
por nós a desempenhar na sociedade.*

*... Esta solenidade marca em nossas vidas duas épocas: Ontem o  
sonhador, o estudante esperançoso, o moço idealista.*

*Hoje, o Médico.*

*Nós, hoje médicos, somos os mesmos esperançosos e os mesmos  
idealistas de ontem.. Temos a esperança de ver o povo brasileiro e o  
Brasil resurgir desse caos e miseria que abala o mundo, temos o ideal  
de trabalhar e produzir pelo bem da humanidade, aliviando-a de suas  
dôres, tornando a vida digna de ser vivida. Para a consecução dêsse  
ideal, as dificuldades são enormes, os sacrifícios imensos.*

*Médico não é aquele que só sabe curar.. Ser médico é ser mais.  
É ser amigo, conselheiro, confidente; e ser âmparo e conforto de seu  
doente.*

*Prometemos que no exercicio da medicina, seremos fieis aos  
deveres da honra, da ciência e da caridade.*

*Para cumprirmos êste juramento, assumido solenemente dian-  
te da sociedade, é preciso que a ciência ande junto da caridade.*

*Nunca podemos nos esquecer que a Medicina, visando o bem da  
Humanidade, estende seus benefícios a todos, sem olhar religiões, ra-  
ças ou credos politicos.*

*Acima, porém, da Ciência e da Caridade está a Honra; Honra  
baseada na Moral, fonte única do Direito e da Justiça.*

O preparo Moral do Médico deve ser feito cuidadosamente e a seleção rigorosa, em vista de suas funções a exercer na intimidade das famílias, no recesso dos lares, ao receber revelações íntimas de pacientes, na guarda do segredo profissional.

Essa força Moral, indispensável à todo cidadão de Bem, será conseguida no convívio sadio de mestres e alunos; Mestres que, cumpridores dos seus deveres, sejam exemplos de vida e de conduta; alunos que, habituados no respeito dos direitos e da pessoa própria, respeitem os direitos e a pessoa do próximo.

O hábito da honestidade constante, nas mínimas cousas, será o penhor de uma vida honrada.

Quando, terminádo o Colégio Universitário, ingressamos no curso médico, distante estava de nós a méta e imensamente longos se nos afiguravam os anos de estudo.

Esse tempo, cheio de dificuldades e obstáculos, passou rapidamente, e hoje nós, os adolescentes de há pouco, somos investidos do alto gráu de doutor.

Nêsse período que assim tão celere correu, profunda modificação sofreu nossa mentalidade.

O contáto diário com a dôr, o sofrimento e a morte, plasmou em nossos espíritos respeito profundo pelos sêres humanos, pelos problemas que resultem na melhoria das condições de vida. E essa transformação iniciou-se brusca e repentinamente, logo no princípio de nossos estudos.

Em nossos ouvidos rebôam ainda as palavras proferidas na nossa primeira aula; em nossos olhos está gravado para todo o sempre aquele quadro impressionante. Vinhamos de um curto período de descanso; ciêntes, poucos dias antes, do resultado dos exames de habilitação, e trazendo no peito o orgulho de autênticos campeões. todos nós ali estávamos, curiosos e ufanos, para assistir a aula inaugural do curso médico. Eramos então universitários: idéias de passeios, excursões, estudantadas acorriam céleres à nossa mente.

Assim nos apresentamos lá no primeiro andar no anfiteatro de Anatomia. Mas a garrulice dos corredores cessou, apenas se abriram as portas.. Deitado numa mesa de mármore, jazia despido, o corpo de um velho magro, descarnado, de olhos encovados, um atestado pungente de todo um passado de privações, do qual fôra libertado pela morte.. Nêsse instante compreendemos a seriedade do nosso estudo, a razão da dedicação do nosso preparo, a nossa responsabilidade diante dos outros homens e da sociedade, a magnitude de nossa carreira e esforço que deveríamos dispender para não falhar quando tudo dependesse de nós.

Nós seríamos redutos de esperança de pais aflitos e de filhos extremosos.

*Era o momento supremo de decisão: ou prosseguir, enfrentando todos os obstáculos, ou desistir ainda a tempo.. Quando o Professor Locchi iniciou a preleção, suas palavras de exortação caíram e medraram viçosas em nossos corações, vivificadas pelo orvalho creador das nossas resoluções.. Entrámos na sala jovens despreocupados; saímos dispostos a tudo remover para sermos médicos.*

*O curso, iniciado com tal disposição, encontrou nas cadeiras básicas, sólidos elementos, onde lançamos os alicerces de nossa cultura médica.*

*Nos laboratórios, dissecando em busca da maravilha da arquitetura humana ou analisando e experimentando, para avaliar e conhecer a perfeição dos fenômenos vitais em seus íntimos detalhes, procuramos amearhar conhecimentos preciosos para a interpretação clínica.*

*Ao ingressarmos no 4º ano, nova impressão nos estava reservada.. As cadeiras de Clínica, enquanto não instaladas no Hospital das Clínicas, funcionavam na Santa Casa de Misericórdia. Nessa instituição benemérita, à cuja sombra cresceu e floreceu a nossa Faculdade, recebemos os primeiros ensinamentos de clínica.. Se na primeira aula nos impressionara a morte, aqui nos impressionou a agônia. A visão de corpos, jovens alguns, senís outros, e nos olhares implorantes na ânsia de viver e irremediavelmente perdidos, homens, mulheres e crianças moribundos e invalidos em consequência da miséria, da sub-alimentação, da falta absoluta de higiene, e de recursos médicos, nos rincões de onde provinham, deram-nos a noção de que nem tudo se podia remediar e salvar com medicamentos.*

*Sentimos que eram necessárias medidas de ordem geral, econômicas e sociais, que visassem melhorar as condições de vida do povo.*

*As filas intermináveis de doentes, na porta, à espera de internação, confrangia nossos corações, mostrando a falta de organismos de assistência ao doente necessitado, que, à mingua de recursos no interior, acorriam à Capital em busca de alívio.*

*As deficiências de instalações das cadeiras de Clínica, que de empréstimo viviam nas enfermarias da Sta. Casa, serviram a muitos de nós de estímulo, auxiliados, orientados e âmparados por Professores e Assistentes dedicados que na beira dos leitos nos ministraram aulas magistrais.*

*A compreensão da deficiência de recursos médicos no interior, e das dificuldades do exercício da medicina em regiões afastadas nos fez criar especial afeição e carinho para com os professores que visavam, antes de tudo, preparar médicos que, com o auxílio mínimo de aparelhos e exames especializados, pudessem bastar-se a si mesmos.*

*Os especialistas e laboratórios, tão uteis no auxílio ao clínico e ao cirurgião, somente existem nos grandes centros.*

*Chegarão ao interior, mas décadas antes disso, lá estará o clínico geral.*

*Em nossa passagem pelas várias séries da faculdade, encontramos professores severos, exigentes, parcos nas notas, porém justos e pródigos nos ensinamentos.. A esses, nosso respeito e gratidão eterna.*

*Nossa turma, escolhendo o eminente Mestre Adherbal Tolosa como paraninfo, quiz homenagear o professor íntegro, exigente, rigoroso, justo nas notas, pródigo nos ensinamentos.. Dirigindo um dos Departamentos mais bem organizados da Faculdade, visa, acima de tudo, o ensino eficiente de seus alunos, e faz com que seus auxiliares e assistentes tornem o curso o mais objetivo possível. Professor idealista, cumpridor exato de seus deveres, impoz-se à nossa admiração, como um exemplo a ser seguido.*

*O estudante de Medicina, compreende a necessidade de aprender e tudo faz para conseguir.*

*Nem só recordações alegres levamos da Faculdade.. Por duas vezes a tristeza e o luto nos atingiram, quando a morte traiçoeira ceifou uma esperança, esmagou uma realidade.. Ainda no início do Pré-Médico desaparecia Oscar Couto Caiubi, rapaz ativo, inteligência brilhante, amigo sincero, companheiro seguro.. Já em meio da jornada, cruel destino levou para sempre o Dr. Caparelli, assistente de Anatomia, em cujo departamento prestava seu inestimável auxílio a todos nós.*

*Eles não estão presentes nesta solenidade, mas sua memória vive em nossos corações.*

*Durante nossa vida acadêmica, graves acontecimentos assolaram a país e ecôaram tremendamente em nossas almas.*

*A situação política interna de desassocego e opressão estava no seu auge ao iniciarmos o curso e o movimento de resistência e de reação, esboçava-se corajosamente entre a mocidade da nossa terra. Dando o seu grito de protesto e de alerta em comícios na praça pública, onde, metralhada e fuzilada pela gestapo getuliana, derramou o seu sangue em holocausto à Liberdade, conseguiu essa mocidade realizar os seus anseios, com a deposição da ditadura.*

*Entre os muitos dotes que esta nos legou seja-me permitido citar apenas alguns.. A incuria e imprevisão ditatorial, consentindo ou fomentando a elevação absurda do custo de vida em desacordo com os vencimentos; a exploração criminosa por parte dos produtores de artigos de primeira necessidade e por parte dos intermediários gananciosos, os quaes, para aumentarem inescrupulosamente os preços de tudo a ponto de tudo ficar fóra do alcance da bolsa modesta,*

reduzindo a população à fome e à quase nudez em contraste chocante com as fortunas escusas de membros do governo e de industriais apadrinhados.

Decorre desta grave verdade esta triste realidade: a média do brasileiro é sub-alimentada.. Grande maioria da população, apesar do Brasil possuir o quarto rebanho do mundo, não se nutre de carne, pois, se a procura, só a encontra duas vezes por semana e isso mesmo por preços inacessíveis porque assim o determinou a ditadura para que as firmas estrangeiras possam exportá-las.

O Brasil, um dos maiores produtores de algodão, produz tecidos suficiêntes para o seu consumo interno.. E no entanto as classes desfavorecidas vivem maltrapilhas ou quase nuas na carência desses tecidos, que, com aquiescência e proteção do governo são exportados, para que os ricos e felizardos industriaes aufram maiores lucros.

O Brasil país, onde a cana cresce e viça de norte a sul, teve proibida a cultura em larga escala dessa utilissima planta, o que deu em resultado a falta de açúcar que todos nós conhecemos.

Esse malfadado governo ditatorial, sob o falso pretexto de coordenar e proteger os legítimos pescadores, impediu-os de vender os seus produtos diretamente ao consumidor.. Com a extravagante medida elevou os preços, diminuiu o consumo, lançou na miséria as populações praieiras, mas favoreceu os pescadores de aguas turvas.

Em tais condições e em vista da carestia da vida, o povo já sub-alimentando, entrou em regime de fome. De sua fonte de renda parca, os Institutos de Aposentadoria e Pensões exploram, solícitos no momento de receberem as contribuições, brutais na ocasião dos benefícios. Todos os que precisaram recorrer a taes institutos, sabem as condições ridiculas de recebimentos, alguns reduzidos a 1/6 dos seus salários. Assim, pois, quando são, o ordenado dos trabalhadores é a fome; doentes, sua situação é de endoidecer.

Em todas as crises econômicas, a parte mais atingida é a alimentação e a Educação da criança.

Como poderá o pobre resolver êste problema, se o seu ganho, neste regime de carestia, mal dá para êle se vestir e calçar, tendo ainda de pagar o aluguel de sua casa sob pena de ser despejado?

Em tais aperturas a solução que lhe ocorre é a diminuição de despesas, cortando a alimentação e suspendendo a educação dos filhos para que estes possam tambem trabalhar. Indices desta triste realidade são a diminuição da natalidade infantil e o vulto fabuloso de pacientes cuja causa morbida é a fome.

Juramos que "nunca nos serviremos da nossa profissão para corromper os costumes nem para favorecer o crime".

*É nosso dever moral, ético e cívico, combater as causas escusas e íntimas dessa diminuição e estimular por todos os meios o aumento da população.*

*paro e proteção às famílias numerosas, dando-lhes estabilidade e*

*Para tanto deve o governo nos auxiliar com medidas de ânssegurança, proporcionando-lhes alimentação e vestuário por preço razoavel, facultando-lhes o seguro família e o seguro doença.*

*Há quem queira salvar o Brasil dando terras aos homens.. A êsses eu respondo: a salvação do Brasil está em dar Homens ao Brasil.*

*Faltam homens no campo, para que os produtos agrícolas sejam suficiêntes para os mercados internos e externos.*

*Faltam homens nas indústrias para que a produção de artigos manufaturados aumentem.*

*Faltam homens no Governo, que com medidas acertadas e honestas procurem salvaguardar os direitos do Povo.*

*A grande porcentagem de analfabetos é um triste fato, confirmado pelos recenseamentos e atestado recentemente pelo número exíguo de eleitores que pouco ultrapassou a 7 milhões numa população de mais de 40 milhões.. É uma verdade afirmada e repisada em vespéras de eleição, que precisamos elevar o nível cultural do povo.. Quasi nada se fez de prático nêsse sentido.. Não basta abrir umas poucas escolas insuficiêntes, mesmo para a educação da criança, deixando no analfabetismo e nas trevas da ignorancia tantos milhões de adultos.. Uma cruzada cívica de alfabetização, orientada e custeada pelo Estado, se impõem para que possamos ter a tão desejada elevação cultural e o tão importante aprimoramento técnico.*

*A abertura de escolas de gráu secundário e superior em número necessário, virá trazer, ao lado da cultura técnica e ciêntifica, a noção da responsabilidade, de moral, de honestidade, de decência, que regulará as relações entre os homens, permitindo então a prática da verdadeira Democracia por cidadãos consciêntes, responsaveis e livres.*

*Os médicos têm à seu cargo a pesada tarefa de diminuir a mortalidade infantil entre nós.. Nêsse particular, grande é o nosso atrazo, figurando o Brasil entre as últimas nações.. Para isto incorre a Ignorancia, a sub-alimentação e a Doença. A ignorancia e a doença, podem ser vencidas pelo médico, com seus conselhos e ensinamentos e com suas prescrições.. Mas a fome somente poderá ser vencida atravez de medidas gerais. .A assistência à Criança Escolar existe somente nas grandes cidades, e quando extendida para o interior o é sempre de maneira deficiente por falta de verbas que no entanto nunca faltaram para a construção de Palacios e de Repartições Burocráticas.. A assistência médica ao trabalhador do Campo*

e da Cidade é inexistente, e nêstes desempenha ainda o papel importante a Desnutrição. De nada adiantaram as campanhas Federais executadas no periodo ditatorial, cheias de cartazes vistosos, com estampas de frutas saborosas se o nosso pobre trabalhador mal pôde comprar bananas cujo preço inexplicavelmente elevado diminue seu consumo interno.

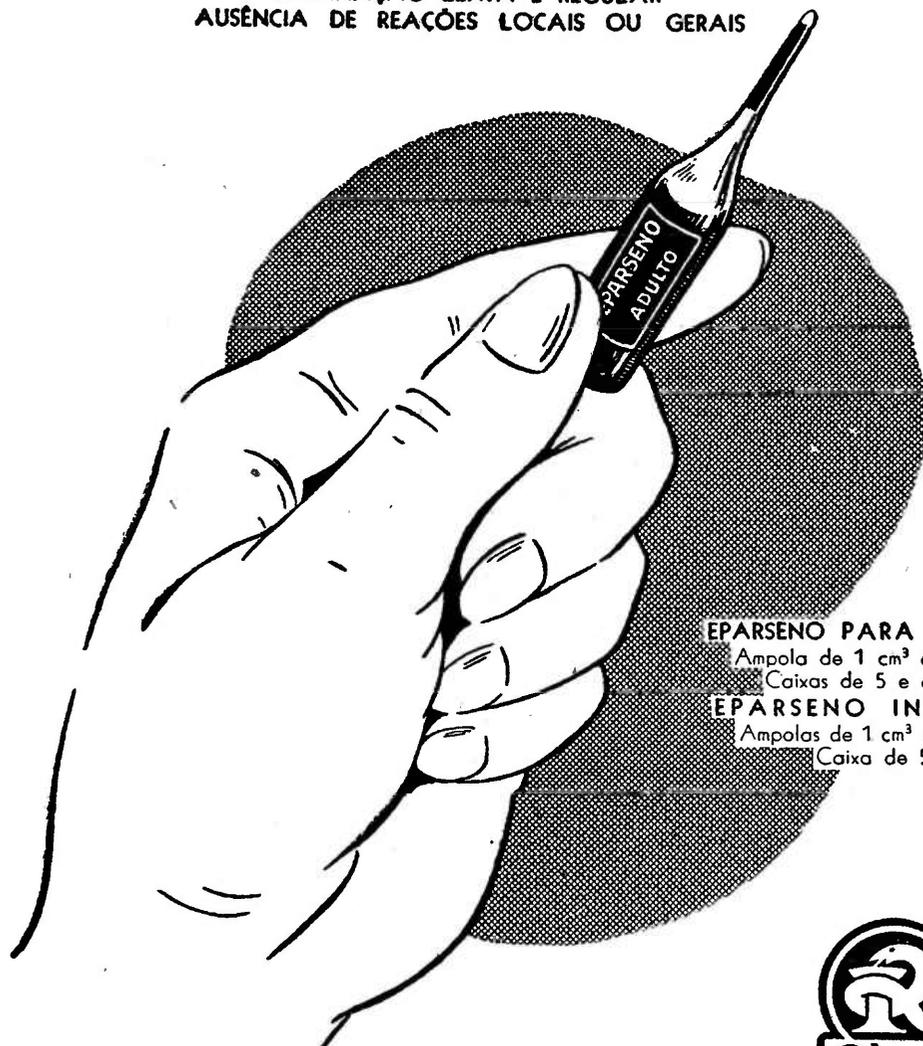
Senhores, no momento em que vos falo, a sorte da nação está lançada.. Nas eleições realizadas a 2 de dezembro, o povo escolheu livremente seu futuro governante.

Esta nossa oração é uma mensagem e um apêlo. Mensagem ao povo da minha terra, dizendo a êle que nós os médicos somos povo como êle, vivemos e sofremos suas dores e suas necessidades, compreendemos seus sofrimentos e tudo faremos para minorá-los.. É um apêlo ao Governo a se constituir para que lance suas vistas para as necessidades do povo que o elegeu; para que corajosamente procure resolver os problemas que nos torturam, para que não permita que a liberdade de comércio e a ganância venha restringir e suprimir a maior de todas as liberdades: *A Liberdade de Viver!*

No momento em que partimos desta casa e em que proclamamos alto e a bom som nossas aspirações, paremos um momento para elevar nossos espiritos a Deus, e Dêle implorar forças para lutar por nossos ideais, luzes para esclarecer nossos caminhos, coragem para encetar nossas lutas, bençãos para atingir nossos fins, em prôl da grandeza, da felicidade, e saude do Brasil.

# SÍFILIS-LEISHMANIOSE

FRACA TOXICIDADE — DIFUSIBILIDADE RÁPIDA  
ELIMINAÇÃO LENTA E REGULAR  
AUSÊNCIA DE REAÇÕES LOCAIS OU GERAIS



## EPARSENO PARA ADULTOS

Ampola de 1 cm<sup>3</sup> a 0,12 g  
Caixas de 5 e de 25

## EPARSENO INFANTIL

Ampolas de 1 cm<sup>3</sup> a 0,05 g  
Caixa de 5



# EPARSENO

132 de Pomaret

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA CAIXA POSTAL 95-B SÃO PAULO ★

46-545

PANAM — Casa de Amigos